



O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

S. Bortes

ANNO I

Capital: — Trimestre 30000
Pelo correio: — Semestre 72000
Pagamento adiantado

DESTERRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1892

RUA TRAJANO N.º 5
(Sobrado)
Número avulso 40 réis

N.º 21

COUSAS DO DIA

Na edição de dezento do corrente, a *Cidade do Rio*, folha de oposição ao governo federal, publica uma estirada carta que foi endereçada d'este Estado por um tal Demosthenes, anonymo, seu correspondente.

Nada honra, na verdade, descermos a estes despeitados que vivem caluniando na lama e nas trévas, e atiram os a irrisão pública e a gargalhada dos moleques; essa carta, porém, revolta-nos de maneira que impede-nos silenciar a respeito.

Todo elle, apaixonadamente político, todo elle, inspirado ao sabor da oposição desleal e torpe em que os nossos adversários levam a bradar, a berrar, todo o dia e toda hora, esse documento, alludindo ao sr. Paula Ramos, a quem visivelmente propõe-se defender, tem períodos como este, que não é aínda o mais desrespeitável:

— «Nada nos faltava de vergonhoso e infamante senão a prisão, a deportação e a degolação.»

Prisão?

E teimam os expulsos do poder em tornar crível a suposta prisão e deportação do sr. Paula Ramos!

Contra esse enveneno, contra essa futilidade, porém, está a convicção pública de que esse louco político, instrumento de ouvidas ambições próprias e do pretencioso sr. Lauro Müller, foi retirado, politicamente, d'esta terra para não ser vítima do povo, que preparava-se aliás de castigar-lhe a audácia de andar idioticamente levantando ódios de raças entre as populações coloniais, no interior do Estado.

Ninguém incorre na infantilidade de pensar que a polícia, convidando o delegado das terras a retirar-se para a capital federal, fizesse-o, temendo que esse funcionário levantasse forças contra o governo.

É um bocão o tal Demosthenes... beocio ao ponto de querer evocar para o senhor Paula Ramos, um prestígio capaz de crear uma revolta!

Deportação??

Deixem-se de declamações, os prescriptos da oposição.

Fiquem tranquillos: não valem tanto que merecam as honras dos conspiradores de nove de abril.

Deportação??

Loucos!...

E loucos que sonham a degolação porque supõem que podemos ser fascinoras e carascos da Liberdade como elas foram.

Camisa de força e hospício é o que precisa o correspondente da *Cidade do Rio*.

Voltaremos, visto que é vasta a matéria.

DR. ALFREDO FREITAS

Por falta de espaço deixamos de publicar um artigo que nos foi remetido pelo sr. dr. Alfredo Freitas, o que faremos amanhã.

BAÍA

Eis o que dizem telegrammas d'esse Estado sobre os tumultos alli havidos e de que demos notícia em nossa seção telegraphica:

Hoje à noite em frente à igreja do S. Francisco, em que acabava de ser celebrada uma festa religiosa, deu-se um grande conflito entre praças da polícia.

Sendo grande multidão junto à igreja, o conflito tomou grandes proporções, intervindo o povo pró e contra a polícia.

Consta-me que houve mortes e muitos ferimentos nas prácias e em pessoas do povo. As autoridades conseguiram com muita dificuldade restabelecer a ordem.

— Na véspera à noite finha havido também grande alarme.

A sentinelha postada junto ao edifício da Tesouraria Federal, julgando ouvir rumor dentro do edifício e arredando que os gaúchos o saqueavam, deu grito de alarme para a guarda. Correu rumo povo a tesouraria, já cercada pelos soldados da guarda.

O inspector e outras autoridades, que compareceram, mandaram abrir a repartição, que revisitarão cuidadosamente sem náda encontrar de falta ou de suspeito.

Depois dos conflitos de hontem, em que populares intervieram, como sempre, contra a polícia, deram-se ainda algumas ligeiras desordens. Uma estação policial na Baixa dos Sapateiros foi assaltada por malficheiros, havendo ferimentos de parte a juntas.

Restabelecerida a paz, Calade rádua.

O ESTADO

Porque precisavam distribuir convenientemente o material que chegou-nos do Rio, não nos foi possível publicar hontem a nossa folha, falta que esperamos nos seja relevada pelos nossos benevolos leitores.

LEIÇÃO DE 30 DE NOVEMBRO.

MUNICÍPIO DE LAGES

A chapa do Partido Federalista foi sufragada com 529 votos.

Os lauristas concorreram às urnas e elegeram o terceiro com pequena votação.

MUNICÍPIO DE S. JOVENEZ

O Partido Federalista elegeu camara municipal.

Os adversários abstiveram-se.

VAPORES

Segue amanhã à tarde para o norte do Estado o paquele *Jaguar*.

O *Industrial* segue hontem para o sul do Estado.

MALAS

O correio expede madas, hoje, pela via terrestre, para S. José, Palhoça, Eusébio de Brito, Garopaba, Mirim e Laguna.

CONGRESSO LITERARIO

Esta associação realizou domingo passado a 10.ª sessão ordinária do corrente anno.

Forão discutidos muitos assuntos de interesse da sociedade e foi inserido na acta da sessão por proposta do sr. Vieira Junior um voto de louvor aos srs. socios protetores do auxilio que tem prestado à associação.

Consta que o cidadão Arnaldo Machado realizará, quinta-feira, uma conferencia literaria, cujo tema será: — A Patria e a Religião.

Parthenon catharinense

Pela distinta directoria do Parthenon Catharinense fomos honrados com um convite para assistirmos os exames do curso primário desse estabelecimento de instrução, que se realizarão nos dias 2 e 3 de Dezembro próximo futuro.

Penhoradíssimos, agradecemos a amável delicadeza.

RIO GRANDE DO SUL

Já se acham na fronteira do Uruguai os ministros das Relações Exteriores e da Guerra d'aquela república e o General Garvia, comandante da mesma fronteira.

Acompanháro os ministros e o general Garcia vários oficiais do exercito e um regimento de cavalaria de linha especialmente incumbido de manter a neutralidade dessa república nos negócios do Estado do Rio Grande do Sul.

O governo ordenou severa vigilância aos chefes dos departamentos do Salto, Cerro Largo e Artigas.

Os ministros percorrerão 20 leguas da fronteira, averiguando por si mesmos das reuniões denunciadas pelo Governo do Brasil de grupos de federalistas riograndenses.

— O Sr. Manuel Herculano Espinosa, Ministro dos Negócios Estrangeiros do gabinete Oriental, e o general Eduardo Peres, Ministro da Guerra e Marinha, forão à cidade de Resená comissionados pelo Governo, com o fim de proceder a um inquérito sobre os factos denunciados e concernentes aos ajustamentos de imigrados Rio-Grandenses na fronteira.

— Corre o boato de que reina grande agitação no Estado do Rio Grande do Sul.

— O Sr. Marechal Visconde de Pelotas dirigiu a seguinte carta ao *Jornal do Comércio* do Rio:

— Não posso discutir os tristes acontecimentos de minha desgraçada terra, com os senhores que se declarão seus representantes, porque seria pedir capó e paciência. Elles me fizeram que o público em todo o Rio Grande e em alhures elles negam sem provar que é inveracão o que eu declaro.

— Fazendo isto a discussão.

Permita-nos agora a digna redação do *Jornal do Comércio* que restabeleça a verdade de um facta apreciado por essa redação, no artigo hoje publicado sub a epígrafe «Rio Grande do Sul».

— Não é verdade que em sambesés antecipamente da revolução de 15 de Novembro, de que se vive conhecimento pelo telegramma do general Beodoro, convidando-me para assumir o Governo do Rio Grande, o que só aceitei para evitar a perturbação da ordem na Capital e talvez guerra civil, como já fiz escusado de declarar p'la imprensa, e, de tê-lo aceitado, arrependi-me seriamente.

Devo ainda declarar que os meus sentidos republicanos erão conhecidos no capo do Império, mas eu só desejava a República depois da morte do preclaro brasileiro que reinou no Brasil, e a queria pelo pronunciamento da nação.

Enganhei-me, porque ella veio por outra forma.

Agradeço penhoradíssimo, se essa redação publicar estas linhas.—Visconde de Pelotas.

VISITA

Esteve ante-hontem à tarde na redacção desta folha o respeitável cidadão dr. Sá Freire diretor do distrito telegráfico desse Estado, demorando-se s. s. algum tempo em larga palestra connosco.

Agradecemos penhoradíssimos a visita de tão distinto cidadão.

ANARCHISTAS??

Eis o que extraímos de jornais da capital federal a respeito da notícia telegraphica que demos em uma das ultimas edições sobre a prisão de anarquistas alli descobertos.

«A polícia teve denuncia, há dias, de que achava-se instalada nesta capital uma sociedade secreta, de fins anarquistas, e que preparava-se para entrar em ação, por meio de jornais e impressos de propaganda—escritos em vários idiomas.

Das investigações que procedeu chegou à conclusão de que, de facto, existia nesta capital, por sua natureza tão pacata e ordéria, a tal sociedade, que prometia fazer guerra ao capital (não sabem os porquês meios) e propagar as idéias ultra-socialistas, — mal entendidas, e oriundas, apenas, de leituras perniciosas, feitas por quem não está maduro de digerir-as.

Hontem, finalmente, conseguiu o sr. dr. Bernadiño, saber onde era o ponto de reunião dos anarquistas.

E assim foi que, no edifício de um Centro Operário, que funciona em uma casa da praça da República, foram presos os individuos de nomes Bonifacio Mignão Peres, Lucas Laguna, Antonio Fontana, Leslie Alexandre e João Miller, que vieram foragidos da França.

Em um dos jornais apprehendidos, denominado *La Brûlure*, encontra-se uma notícia referente ao aparecimento, em São Paulo de uma folha *Gil Schiari Riuchi* que obteve grande aceitação entre a colônia italiana d'aquelle Estado.

O dr. Bernadiño abriu inquérito a respeito, e segundo nos consta, estão comprometidas várias pessoas de posição elevada.

— No dia seguinte, o sr. dr. Vaz Pinto, delegado da 8^a circunscrição policial, teve denuncia de que na ilha do Vianna achava-se um individuo, que procurava implantar idéias anarquistas no espírito dos operários ali empregados.

Acompanhado de forga e agentes, para lá se dirigiu o dr. Vaz Pinto, e, de facto, encontrou um individuo de nacionalidade espanhola, cujos signos coincidiam com os que lhe haviam sido fornecidos na denúncia recebida.

Esse individuo, chamado a explicações pela autoridade declarou ser seu nome Antonio Bobio e ser formado em engenharia.

Conduzido para a 9^a estação policial encontraram-se em seu poder diversos papéis e cartas bastante comprometedoras.

O dr. Antonio Bobio foi imediatamente remetido para a repartição central da polícia e apresentado ao chefe da polícia.

Submetido, logo, a rigoroso interrogatorio, respondeu calmamente às perguntas que lhe foram feitas, sem mostrar a menor perturbação.

Do grande numero de pessoas envolvidas neste curioso *anarchismo* — ha uma bastante conhecida, de elevada posição social, que está sendo acompanhada, em todos os seus passos, por agentes de polícia.

O inquérito continua.

Capital Federal

INTENDENCIA MUNICIPAL

Realizou-se sessão preparatória dono conselho de intendencia municipal. A sessão correu tumultuosa, travando-se por mais de uma vez discussão violenta e desordenada entre os conselheiros, intervindo os espectadores, alguns dos quais discursaram com calor e viva gesticulação, chegando finalmente vãs e ovacões.

Ocasão houve em que a balbúrdia e a confusão foram de tal ordem, que nadie se podia ouvir, falando ao mesmo tempo o conselho e o público, e destacando-se no meio destes a voz dos srs. capitão Pinto Peixoto e dr. Aleixo Francisco, que fez um violento discurso dirigido ao presidente da sessão.

CORREIO

De ordem do cidadão administrador dos Correios do Estado, transcreve-se abaixo, para conhecimento do público o artigo 87 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 368 A de 1º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita à penalidade aquela que, sem autorização, tiver depósito de cartas para distribuir ou expedir e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

«Art. 87—Aquela que, sem autorização tiver depósito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$000.

§ 1.º Fica sujeito à mesma penalidade quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

§ 2.º A multa será dobrada, si o infrator for mestre, capitão ou comandante de navio, empregado em estrada de ferro ou ocupado no transporte de malas do Correio.»

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 29 de Novembro de 1892.—O oficial, Alvaro Costa.

Imposto urbano

De ordem do cidadão inspector deste Tesouro, faz-se público, que, do dia 1º de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias úteis, terá lugar a baixa do cofre, a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou alocados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã às 2 horas da tarde, devendo os colectados satisfazem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Directoria das rendas do Tesouro, 16 de Novembro de 1892.—O 2.º escripturário —Antonio Cardoso Cordeiro.

Directoria Geral de Instrução Pública**EXAMES PRIMARIOS**

De ordem do cidadão Director Geral interino da Instrução Pública, levo, por meio deste, ao conhecimento dos interessados que no dia 1º de dezembro proximo começarão os exames das escolas públicas primarias do 1º distrito, os quais efectuar-se-hão:

—a 1º de dezembro na 1º escola do sexo masculino, regida pelo professor Balduíno Antonio da Silva Cardoso, presididos pelo cidadão Leon Eugenio Lapagess e na 1º do sexo feminino regida pela professora d. Felicidade Ferreira Lapagess, presididos pelo cidadão Wenceslau Bueno de Gouvêa.

—a 2 de dezembro na 2º do sexo masculino, regida pelo professor Manoel Justiniano de Oliveira Cruz, presididos pelo cidadão Balduíno Antonio da Silva Cardoso e na 2º do sexo feminino, regida pela professora d. Anna Joaquina Cidade, presididos pelo cidadão José Brazílio de Souza.

—a 3 de dezembro na 3º do sexo masculino, regida pelo professor José Rodrigues Prates, presididos pelo cidadão Roberto Grant e na 3º do sexo feminino, regida pela professora d. Maria das Dores Livramento Formiga, presididos pelo abaixo assignado;

—a 5 de dezembro na 4º do sexo masculino, regida pelo professor João Jorge de Campos, presididos pelo cidadão Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.

Secretaria da Directoria Geral da Instrução Pública de Santa Catharina, em 24 de Novembro de 1892.—EDMUNDO MÁRCIO DA COSTA, secretario.

DECLARAÇÕES**Club Mão Larga**

O abaixo assinado, por ordem da Directoria, convide aossos, sócios para um banquete que, oferecido á essa associação pelo socio Carlos Humann, terá lugar no dia 2 de Dezembro proximo futuro, no predio n.º 38 da rua João Pinto.

O director do banquete —Timótheo Maia.

FRANCISCO ANTONIO VIEIRA CALDAS**JUIZ DE DIREITO AVULSO**

Tem escriptorio de advocacia á rua Tiradentes n.º 15 (caitorio de ornitófios).

Residencia: no Matto-Grosso.

DESTERRO**DR. PEDRO DUARDE****CLINICA MEDICA E PARTOS****RUA TRAJANO**

JUNTO AO SAPATIRO

ANNUNCIOS**COMPANHIA BRASIL ORIENTAL****DIQUES FLUCTUANTES**

O NOVO PAQUETE

**GUANABARA**

Esperado do sul a 2 de Dezembro, seguirá depois da necessária demora, directamente para o Rio de Janeiro.

Recebe cargas e encomendas para o referido porto, Bahia, Pernambuco e Macau e passageiros até o Rio de Janeiro.

Este paquete tem esplêndidas accomodações para passageiros de 1ª classe. Trata-se um escriptorio da agencia.

Rua Trajano n.º 10

O agente

ANTONIO VENANCIO DA COSTA**Vinhos Italianos**

Em bordaleza as seguintes marcas: Castel Ricaldone

Summa Vesuviana

Berner

Pasilipo

Monferato Gancia

Clareto

Bonomo Victoria

Valpolicella A. Zondo.

Vermouth, Fernet, Chianti, Chateaux Larose, Chateaux Margaux e azetes finos em latas e frascos.

R. DE TROMPOWSKY & C.

LOJA DE CALÇADO

—DE—

HENRIQUE TAVARES**PRAÇA 15 DE NOVEMBRO**

Nesta conhecida casa encontra-se sempre variado e escolhido sortimento de calçados nacionais e estrangeiros para homens, senhoras e crianças e um completo sortimento de courtes.

PREÇOS REDUZIDOS

Brevemente esperado grande sortimento, o que ha de mais chic no gênero

EXCELENTE**EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se, no lugar denominado Capela, freguesia de S. Antônio, neste município, duas moradas de casas, tendo uma 114 palmos de frente, 601 construções, edificadas em um triângulo de terra, com 660 metros de frente e fundos correspondentes, grandes caixas e excelentes terrenos para aumentar. Muitas arvores frutíferas, binançal, e grande pastagem. Excelente porto de mar, com trapecio, tudo isto em local que se pode considerar arrabaliada desta cidade e de uma salubridade geralmente reconhecida. Outras informações darão —Regis, Silveira & Saldaña.

LOTERIA DE SANTA CATARINA

100 : 000 \$ 000

Lista geral das loterias sorteadas no dia 10 de Novembro

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
437	30\$	1187	30\$	4079	10\$
511	10\$	1379	30\$	4080	10\$
512	10\$	1713	100\$	4183	30\$
513	10\$	2631	40\$	4417	500\$
514	10\$	3097	40\$	5392	40\$
515	10\$	3136	30\$	7568	100\$
516	10\$	4071	10\$	7530	30\$
517	10\$	4071	app.	8182	200\$
517	app.	4072	1:000\$	3658	30\$
518	10:00\$	4073	app.	8776	30\$
519	app.	4073	10\$	9127	30\$
519	10\$	4074	10\$	9376	40\$
520	10\$	4075	10\$	9616	30\$
657	40\$	4076	10\$	9830	30\$
811	10\$	4077	10\$		
1015	30\$	4078	10\$		

Todos os numeros terminados em 18 e 72 tem 10\$, e os terminados em 8 e 2 tem 5\$; exceptuando porém, as terminações 18 e 72.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTOR

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTOR

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS**TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA**

JUROS DM 4 % AO ANNO

Págaveis na sóle da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os meses de Janeiro, Abril, Junho e Outubro. Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25 \$ 000.

Os não premiados recelem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

TERCEIRO SORTEIO**EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO****LISTA DOS PREMIOS**

1 de	:	25000\$
1 de	.	2:000\$
1 de	.	1:000\$
2 de	.	500\$
5 de	.	200\$
20 de	.	100\$
20 de	.	50\$
25 de	.	40\$
1.175 de	.	25\$

Os titulos definitivos continuam à disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES ... 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDRSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação 2798, sorteada com o premio de 25:000\$ na ultima extracção;

Rs. 25:000 \$ 000

Pecebi da COMPANHIA PROMOTOR DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que foi premiada a obrigação n.º 2798, série 17 desta companhia, no sorteio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1892.—Assignado SIMPLICIO MANOEL DA SILVA JUNIOR.

(A firma está reconhecida na mesma data pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro.)

LOTERIA

— DO —

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO SEM RIVAL

200 CONTOS

7^a SÉRIE DA 1^a LOTERIA

Terça-feira 6 de Dezembro Terça-feira 6 de Dezembro

CASO CONTARIO PAGA-SE O DOBRO

Com 4\$000 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$, com 1\$600 10\$000 e com 800 rs. 5:000\$000.

1 0 0 : 0 0 0 \$ 0 0 0

A 9^a série da 6^a loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA **13** DE DEZEMBRO

As extracções desta loteria, uma vez annuncadas, são intransferives

São agentes desta loteria os srs:

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.—S. Paulo.

Estado de Minas: coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos.—Ouro-Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro.—Porto-Alegre.

Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Silva Miranda.—Bahia.

Estado de Pernambuco: Bernardo Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Finza & C.—Recife.

Estado do Ceará: Ernesto A. P. Vidal.—Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: José Luiz da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia.—cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos a thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$. e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitos com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador—ANTONIO C. DE AZEVEDO.